

CÂNCER DE MAMA: A PREVENÇÃO É O MELHOR CUIDADO!

CAMPANHA SALARIAL 2022: AGENDADAS REUNIÕES PARA DAR ANDAMENTO ÀS NEGOCIAÇÕES

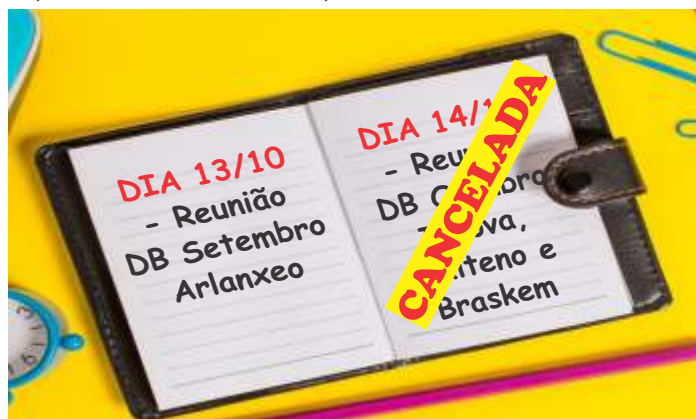
Durante a semana passada, o SINDIPOLO esteve conversando com os 5 Grupos de Turno e, também, realizou, na sexta-feira (7) um "ato pedagógico" na entrada dos trabalhadores do ADM. O objetivo da atividade foi entregar informativo especial sobre a campanha salarial, debater o andamento da negociação e mobilizar a Categoria.



A atividade foi necessária frente ao descaso das empresas para darem andamento e celeridade à negociação. Na Data-base Outubro (INNOVA, OXITENO e BRASKEM), faz mais de 40 dias que a pauta reivindicatória foi entregue e, até semana passada, não havia nenhum movimento das empresas para dar início e andamento às negociações.

REUNIÕES AGENDADAS - Para a DB Outubro (INNOVA, OXITENO e BRASKEM), ainda na semana passada, após a atividade de mobilização realizada no POLO, as empresas finalmente agendaram a primeira reunião, que seria dia 14 de outubro, sexta-feira, às 9h. Mas na terça (11), ao final do dia, esta reunião foi reagendada para o início da semana que vem, a pedido do SINDIQUIM/empresas.

Já na Data-base Setembro (ARLANXEO), a empresa agendou reunião com o SINDIPOLO no **dia 13 de outubro**, quinta-feira próxima, quando deve ser apresentada uma contraproposta aos trabalhadores. A empresa também agendou reuniões com os sindicatos dos trabalhadores em PE, dia 11, e com os sindicatos do RJ, dia 13.



É PRECISO AVANÇAR - A expectativa dos trabalhadores e do SINDIPOLO é que nestas reuniões as empresas tragam uma contraproposta para ambas as datas-bases que possam ser levadas à apreciação da categoria em assembleias e não repitam o que a ARLANXEO apresentou em reunião anterior, com um índice que sequer representava o INPC do período.

A Categoria precisa e merece um reajuste que reponha as perdas e recomponha o poder de compra dos salários, num cenário de inflação alta que vem se mantendo há mais de um ano e que tem penalizado os trabalhadores e trabalhadoras. Agora é a hora de valorizar o que as empresas vivem alardeando como o seu "maior patrimônio", apresentando uma proposta que possibilite avançar nas negociações.

PAUTA DOS TRABALHADORES

Entre as propostas apresentadas às empresas no dia 25/08 estão estas:

- INPC + 4% SEM Escalonamento/limitador
- GATILHO em março/2023 para antecipação do INPC do período
- **Vale-Alimentação R\$ 700,00**
- Recomposição do Piso Salarial da Categoria acima da inflação
- Auxílio-creche para empregados pais - igualdade de gênero
- Auxílio-educação por núcleo familiar na Innova Arlanxéo e Oxíteno
- Auxílio-educação para todos trabalhadores na Arlanxéo
- Reajuste acima do INPC nos Auxílios
- Fim do banco de horas na Arlanxéo e Innova
- Licença paternidade de 20 dias
- Auxílio-funeral
- Data-base de outubro passar para setembro
- DOZE folgas compensadas no ano, principalmente na Arlanxéo que não tem.
- Horas-Extras para TODOS os empregados a 120% (engenheiros também)
- Folga no dia do aniversário
- Reembolso das contribuições do Conselho Técnico (CRT) e dos demais conselhos regionais como CREA, CRQ...).

(Pauta Reivindicatória completa está no site - sindipolo.org.br)

INNOVA: NOVA AUDITORIA DO SPIE

Nos dias 10 e 11 de Outubro ocorreu a Auditoria de Acompanhamento no SPIE da INNOVA pelo órgão certificador IBP/Inmetro (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis). O SINDIPOLO novamente participou na reunião de abertura, entrevista e encerramento, bem como teve dois dirigentes sindicais presente como Observadores ao longo de toda a auditoria.

Na entrevista, o SINDIPOLO reiterou a importância do SPIE como ferramenta de proteção coletiva de cuidado à saúde e segurança de todos os trabalhadores, do meio ambiente e das instalações industriais, como sendo um EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) que deve ser constantemente fortalecido e aprimorado. Para isso, é imprescindível investir na Equipe do SPIE e que estes tenham autonomia perante as áreas de produção e comercial.

Neste sentido, na entrevista, os sindicalistas externaram a preocupação com a baixa carga horária dos treinamentos dos técnicos, com a rotatividade dos inspetores de equipamentos da Equipe do SPIE, com a necessidade de mais técnicos e PHs, que apesar de estar dentro do número mínimo exigido pela Norma, entende-se ser insuficientes, pois estes necessitam tirar seus períodos de férias e de constantes treinamentos para aperfeiçoamento.

Na entrevista também foi abordado a grande preocupação do SINDIPOLO e dos trabalhadores quan-

to à confiabilidade das caldeiras instaladas na INNOVA (Projeto Acácia), visto que as mesmas apresentam frequentes paradas para reparos e até alterações no projeto original.

Outro ponto de atenção e preocupação é quanto ao baixo efetivo de operadores nas caldeiras, o que tem gerado frequentes dobras e horas-extras em demasia, gerando fadiga física e mental.

A falta de uma política de retenção de mão de obra também é uma falha apontada na entrevista. Por conta disto a INNOVA perdeu para o mercado operadores experientes, resultando em uma baixa senioridade entre o quadro de operadores. O SINDIPOLO entende e destacou que é dever da empresa manter um programa de treinamento, preferencialmente de modo presencial, para aprimoramento e qualificação em operação de caldeira.

O SINDIPOLO reconhece e destaca o esforço e o profissionalismo da equipe de operação, engenharia e manutenção, bem como da Equipe do SPIE, que fazem um esforço imenso, principalmente os operadores que, conseqüentemente, por causa de baixo efetivo e baixa senioridade, tem tido muitas dobras de turno e trocas de grupo para recompor o efetivo, o qual, com certeza estão



debilitados de sua plena saúde mental.

Ao final da auditoria, a INNOVA recebeu uma "Observação" dos auditores referente ao atraso na entrega dos relatórios das inspeções iniciais das caldeiras e a entrega dos mesmos ao IBP e ao SINDIPOLO. Segundo os auditores, esta Observação não compromete o resultado da auditoria e declararam em seu relatório preliminar parecer favorável à manutenção da certificação, o qual será enviado para a Comissão de Certificação (ComCer) para análise emissão do parecer final.

A gestão da INNOVA deve e tem de resolver de imediato o problema de efetivo e treinamento para não sobrecarregar a carga física e mental destes trabalhadores e, assim, manter em operação as caldeiras e todas as demais plantas industriais na INNOVA, com a devida segurança e tratar todas as demandas trazidas pelo Sindicato e pelo conjunto dos trabalhadores que foram abordadas na entrevista com os auditores do IBP.

PETROBRÁS COMPLETA 69 ANOS SOB AMEAÇA DE PRIVATIZAÇÃO

No dia 03/10 a PETROBRÁS completou 69 anos de sua criação, em 1953. A empresa chega aos seus 69 anos, sendo esgarçada por um governo entreguista, que destituiu a estatal de seu papel social e de indutora do desenvolvimento nacional, para garantir o pagamento de bilhões a acionistas. Para marcar a data e lembrar a importância da Petrobrás para o país, os/as petroleiros/as realizaram, na sexta-feira (07), um ato em frente a Refap. O objetivo foi lembrar que a história da Petrobrás sempre foi marcada pela necessidade de defender o petróleo brasileiro da ganância de quem quer apenas lucrar.

O SINDIPOLO parabeniza a categoria pela data e pela sua constante luta em defesa da estatal e se soma nesta resistência.
VIDA LONGA À PETROBRÁS

ELEIÇÕES PARA CIPA BRASKEM

UNIDADES PP1 - PP2/PE5 e PE4-PE6 e Q2

As inscrições para concorrer às eleições para representantes dos trabalhadores na CIPA das unidades PP1/PP2/ PE5, PE4/ PE6 e Q2 da Braskem encerram dia 15/10. Na sequência, será divulgada a lista com o nome dos inscritos e período de campanha das eleições que irá ocorrer **de 25 a 27 de outubro por votação eletrônica**. A composição da CIPA é formada, conforme prevê a NR-5, por um número de candidatos eleitos pelos trabalhadores e outros indicados pela empresa, em igual proporção.

A participação dos trabalhadores na eleição das CIPAS é de extrema importância, pois trata da saúde, a segurança e as condições de trabalho nas unidades. O principal objetivo da CIPA é inspecionar e evidenciar nos ambientes de trabalho os riscos à saúde e segurança das pessoas. É uma comissão que deve



solicitar, planejar, implantar e manter medidas preventivas que eliminem ou reduzam os riscos. A área de Saúde, Segurança e meio Ambiente deve apresentar a CIPA os Programas de Gerenciamento de Risco (PGR), como também o Relatório Analítico do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e também o Inventário de Risco e Cronograma de Ações.

Desta forma, é fundamental votar em pessoas que tenham demonstrado interesse com as ques-

tões relativas à saúde, a segurança e condições de trabalho e com temas de caráter coletivo no ambiente laboral e não se melindrem em expor e cobrar das empresas medidas adicionais de proteção e segurança aos trabalhadores se necessário.

Neste sentido o SINDIPOLO tem, sempre que possível, colocado os seus dirigentes à disposição da categoria para ocupar espaço nesta importante ferramenta de proteção aos trabalhadores que é a CIPA.

NAS DEMAIS EMPRESAS

Na INNOVA ocorreu a eleição em 21/09, com a participação de 98% da categoria no processo eleitoral. Na OXITENO está em andamento a eleição e encerra dia 14/11.

SINDIPOLO, NA LUTA POR UM AMBIENTE DE TRABALHO CADA VEZ MAIS SEGURO!

10 DE OUTUBRO - DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

Na segunda-feira (10), foi celebrado o **DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL**. Criada em 1992 pela Federação Mundial de Saúde Mental, a data tem objetivo de **chamar a atenção para a necessidade de se cuidar da saúde mental e combater os preconceitos relacionados a doenças mentais**.

NOVAS DIRETRIZES

A OMS e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) fizeram, recentemente, um chamado à ações concretas para atender às preocupações sobre a saúde mental da população trabalhadora. A estimativa é de que, anualmente, 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos por causa de depressão e ansiedade. As novas diretrizes sobre saúde mental no trabalho trazem recomendações para enfrentar os riscos à saúde mental, como cargas pesadas de trabalho, comportamentos negativos e outros fatores que geram sofrimento no trabalho, entre eles, o assédio moral.

DADOS ALARMANTES

O Relatório Mundial de Saúde Mental da OMS mostrou que, em 2019, um bilhão de pessoas viviam com transtornos mentais e 15% dos adultos em idade laboral sofreram com algum transtorno mental. Em cinco anos, o número de trabalhadores e trabalhadoras afastados por ansiedade, depressão e outros transtornos mentais aumentou mais de 50%. Isso sem contar o número de casos não registrados que, em 2020, foi maior por causa da suspensão da perícia médica presencial no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), durante a fase mais grave da pandemia do novo coronavírus.

